

***Campus* Porto Velho Zona Norte**
Coordenação do Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica

JAILMA COSTA BRITO

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

PORTO VELHO
2026

JAILMA COSTA BRITO

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Porto Velho Zona Norte*, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Luis Fernando Lira Souto.

PORTO VELHO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Brito, Jailma Costa.

Evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica: uma
revisão integrativa / Jailma Costa Brito. - Porto Velho, 2026.
28 f. : il.

Orientador(a): Prof. Dr. Luis Fernando Lira Souto.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em
Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho,
2026.

1. Permanência estudantil. 2. Desigualdades educacionais. 3.
Políticas educacionais. I. Souto, Luis Fernando Lira (orient.). II.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia -
IFRO. III. Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

JAILMA COSTA BRITO


**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus Porto Velho Zona Norte*, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Luis Fernando Lira Souto.


Aprovado em: 27/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**
Data: 29/03/2026 10:58:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr.^a Maria Ivanilse Calderon Ribeiro

Documento assinado digitalmente
 **WENDELL VILHENA DE CARVALHO**
Data: 29/03/2026 13:08:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Wendell Vilhena de Carvalho

Documento assinado digitalmente
 **LUIS FERNANDO LIRA SOUTO**
Data: 29/03/2026 10:00:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Luís Fernando Lira Souto (Orientador)

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) configura-se como um fenômeno complexo e multifatorial, relacionado a dimensões sociais, institucionais e pedagógicas. Este estudo tem como objetivo analisar a produção científica acerca dos principais desafios que contribuem para a evasão escolar na EPT no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual foram selecionados estudos nas bases de dados SciELO, Scopus e Google Acadêmico, sem recorte temporal, a partir de critérios de inclusão previamente definidos. A busca foi realizada com descritores específicos e operadores booleanos, sendo os estudos submetidos a etapas de triagem, elegibilidade e análise, conforme recomendações metodológicas PRISMA. Foram analisados 19 artigos, cujos resultados evidenciaram que fatores socioeconômicos, como dificuldades financeiras, necessidade de conciliar trabalho e estudo e vulnerabilidades sociais, estiveram entre os principais determinantes da evasão. Também foram identificadas dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico, lacunas na formação básica e impactos da pandemia de COVID-19, que ampliaram desigualdades educacionais. Além disso, observou-se que a ausência de políticas institucionais estruturadas e de acompanhamento acadêmico limitou a implementação de ações preventivas, enquanto fragilidades nas práticas pedagógicas contribuíram para a desmotivação discente. Conclui-se que o enfrentamento da evasão na EPT requer a articulação entre políticas públicas, estratégias institucionais e práticas pedagógicas inclusivas, sendo fundamental o desenvolvimento de ações que promovam a permanência e o êxito dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Permanência estudantil; Desigualdades educacionais; Políticas educacionais.

SCHOOL DROPOUT IN VOCATIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: School dropout in Vocational and Technological Education (VTE) is a complex and multifactorial phenomenon, related to social, institutional, and pedagogical dimensions. This study aims to analyze the scientific production regarding the main challenges that contribute to school dropout in VTE in Brazil. This is an integrative literature review, in which studies were selected from the SciELO, Scopus, and Google Scholar databases, without temporal restrictions, based on previously defined inclusion criteria. The search was conducted using specific descriptors and Boolean operators, and the studies were subjected to screening, eligibility, and analysis stages, according to PRISMA methodological recommendations. Nineteen articles were analyzed, and the results showed that socioeconomic factors, such as financial difficulties, the need to reconcile work and study, and social vulnerabilities, were among the main determinants of dropout. Difficulties adapting to the academic environment, gaps in basic education, and the impacts of the COVID-19 pandemic, which exacerbated educational inequalities, were also identified. Furthermore, the absence of structured institutional policies and academic monitoring limited the implementation of preventive actions, while weaknesses in pedagogical practices contributed to student demotivation. It is concluded that addressing dropout in vocational and technological education requires the articulation of public policies, institutional strategies, and inclusive pedagogical practices, and that the development of actions that promote student retention and success is fundamental.

KEYWORDS: Student retention; Educational inequalities; Educational policies.

1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar é um fenômeno social de natureza complexa, caracterizado pela interrupção do ciclo de estudos, em qualquer fase, sem que ocorra a sua conclusão. Representa uma preocupação constante para as instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas, uma vez que o abandono dos estudos pelos alunos acarreta impactos significativos de ordem social, acadêmica e econômica (Baggi; Lopes, 2011).

A questão da evasão escolar tem sido abordada sob diferentes perspectivas, tanto no âmbito das instituições de ensino quanto fora delas, destacando-se como um tema relevante nas pesquisas voltadas para os desafios educacionais, inclusive no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) (Figueiredo; Salles, 2017). A EPT atua como um importante canal de acesso à qualificação profissional. Por essa razão, essa modalidade de ensino tem sido contemplada nas agendas das políticas públicas em âmbito federal e estadual, uma vez que, de diferentes formas, os governos reconhecem que investir na qualificação da população é essencial para que o país possa alcançar uma posição economicamente competitiva no cenário global (Araújo et al., 2024).

Com a criação dos Institutos Federais, Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), houve uma ampliação da oferta da EPT. Essa expansão trouxe também desafios, como a heterogeneidade dos estudantes e a necessidade de políticas eficazes para garantir a permanência. O enfrentamento da evasão escolar exige ações pedagógicas integradoras, acolhedoras e assistenciais, superação da dualidade histórica entre educação básica e profissional e o combate às desigualdades educacionais e sociais. A evasão não deve ser tratada como um fenômeno isolado, mas sim como parte de um contexto educacional, social e econômico mais amplo (Cunha; Lima Filho, 2021).

Para Rosa e Aquino (2019), a evasão escolar é um problema persistente no cenário educacional brasileiro. Apesar da expansão da educação técnica no país, os índices de evasão permanecem elevados, particularmente na rede federal. Trata-se de um fenômeno histórico ainda não superado, cujas consequências incluem prejuízos à trajetória formativa dos estudantes e ao aproveitamento dos recursos públicos destinados à educação.

Segundo Moreira e Cardoso (2024), são múltiplos motivos que levam à evasão, como dificuldades financeiras, problemas de transporte, falta de suporte emocional, infraestrutura inadequada, além de fatores motivacionais relacionados ao anseio por qualificação rápida e inserção no mercado de trabalho. Neste sentido, são importantes estratégias de apoio institucional, acompanhamento multiprofissional e melhorias na infraestrutura para promover a permanência dos estudantes. Neste cenário, o tema em questão possui grande importância para a efetivação da educação no país, como também para o desenvolvimento dele, tornando-se necessária uma maior reflexão e entendimento para criação de medidas preventivas e na redução das taxas de evasões escolares.

Diante desse contexto, o presente estudo orienta-se pela seguinte questão de pesquisa: Como a produção científica tem analisado os desafios que contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil?

Assim, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a produção científica acerca dos principais desafios que contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Como objetivos específicos, busca-se mapear produções científicas que abordem a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, identificar os fatores mais recorrentes apontados na literatura como causas desse fenômeno e contribuir para o aprofundamento do debate acadêmico e institucional sobre estratégias de enfrentamento da evasão escolar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura (Robin; Kathleen, 2005), método que possibilita uma análise abrangente de um tema específico, promovendo uma compreensão aprofundada da problemática investigada. Esse tipo de estudo permite integrar e discutir diferentes abordagens metodológicas e resultados de pesquisas já publicadas, favorecendo a formulação de conclusões fundamentadas e a identificação de lacunas que orientem o desenvolvimento de novas investigações científicas (Mendes; Silveira; Galvão, 2008; Sousa; Silva; Carvalho, 2010).

Para a formulação da pergunta de pesquisa, adotou-se a estratégia População, Contexto e Conceito (PCC) (Cristina et al., 2017), na qual a população correspondeu a estudantes da Educação Profissional e Tecnológica, o conceito de

evasão escolar e desafios associados à permanência e o contexto Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. A partir disso, definiu-se a seguinte pergunta de investigação: “Como a produção científica tem analisado os desafios que contribuem para a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil?”.

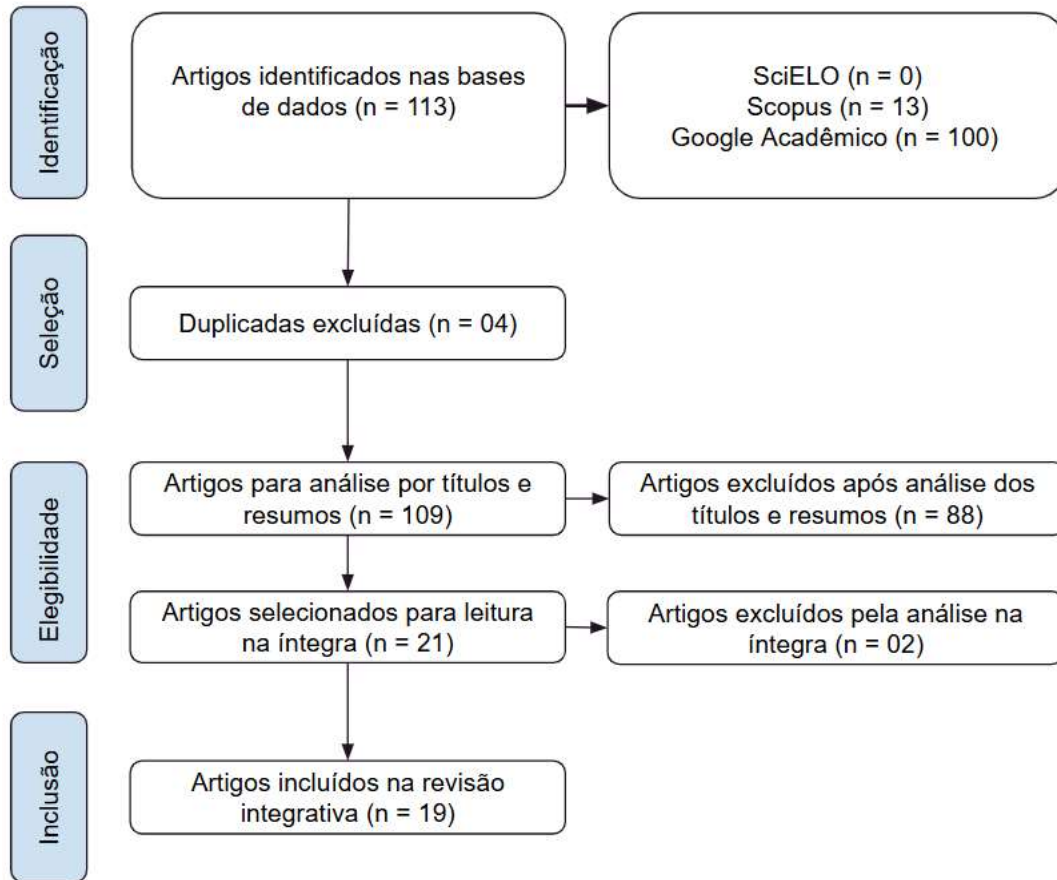
O levantamento bibliográfico foi realizado em fevereiro de 2026, sem delimitação temporal, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scopus e Google Acadêmico. Para as buscas dos estudos, foram utilizados os seguintes termos: “evasão escolar”, “abandono escolar”, “permanência escolar”, “Educação Profissional e Tecnológica”, “educação profissional”, “ensino técnico” e “institutos federais”, combinados por meio dos operadores booleanos *AND* e *OR*, conforme as especificidades de cada base de dados.

Foram incluídos estudos qualitativos e quantitativos desenvolvidos no contexto nacional, disponíveis na íntegra e em qualquer idioma. Foram excluídas teses, dissertações, cartas ao editor, resenhas, revisões de qualquer natureza, entre outros documentos não indexados.

Os resultados obtidos nas buscas foram exportados para o gerenciador de referências *Rayyan* (Ouzzani et al., 2016), no qual foram identificadas e removidas as duplicatas, procedendo-se à seleção dos estudos relevantes. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para uma triagem preliminar. Em seguida, os estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram submetidos à leitura na íntegra.

Todo o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi conduzido conforme as recomendações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) (Moher et al., 2009), sendo o fluxo de seleção dos estudos apresentado no fluxograma na Figura 1.

Figura 1. Diagrama de fluxos de busca na literatura e inclusão de artigos.



Fonte: autoria própria, 2026.

Para a integração e interpretação dos achados dos estudos selecionados realizou-se uma análise qualitativa do conteúdo, a partir da qual foram identificadas categorias temáticas emergentes, representativas da temática investigada. Esse processo analítico permitiu a organização dos resultados de forma sistemática e interpretativa, favorecendo uma compreensão ampliada e articulada do conjunto das evidências, em consonância com a questão norteadora da pesquisa. Os resultados foram apresentados em formato descritivo-narrativo, contemplando a caracterização dos estudos incluídos e a análise de seus conteúdos. Ademais, incorporou-se a descrição de aspectos bibliométricos e a sistematização das informações em um quadro síntese, estruturado a partir das seguintes variáveis: autoria e ano de publicação, título, periódico, tipo de estudo e principais resultados.

Por se tratar de uma revisão integrativa da literatura, não houve coleta de dados primários, portanto, dispensada a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta revisão integrativa, foram selecionados 19 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos. Conforme apresentado no Quadro 1, os estudos foram descritos de acordo com autoria e ano de publicação, título, periódico, objetivos, tipo de estudo e principais resultados. As publicações foram localizadas nas bases de dados Scopus (n = 1) e Google Acadêmico (n = 18). As publicações analisadas concentram-se no período de 2013 a 2025, evidenciando que o debate sobre evasão escolar na EPT tem se intensificado nos últimos anos, sobretudo no contexto da expansão da rede federal e das políticas de acesso ao ensino técnico.

Quadro 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

Autoria / Ano	Título	Periódico	Objetivos	Tipo de estudo	Principais Resultados
Alvarez (2020)	Permanência e êxito escolar nos Institutos Federais	Revista Ensino em Foco	Analisar políticas e indicadores relacionados à permanência e êxito escolar nos Institutos Federais	Estudo quali-quantitativo	Identificou redução das taxas de evasão em parte da Rede Federal e existência de políticas institucionais voltadas à permanência estudantil, embora ainda haja desafios na efetividade dessas ações
Amorim et al. (2023)	Evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio no curso técnico em enfermagem: fatores e reflexões	Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	Analisar fatores associados à evasão em curso técnico em enfermagem em um instituto federal	Estudo quali-quantitativo	Identificou dificuldades acadêmicas, conciliação trabalho-estudo e vulnerabilidade social. Fatores pessoais e socioeconômicos, como responsabilidades familiares e limitações financeiras, contribuem para o abandono
Araújo e Corrêa (2023)	Evasão na Educação Profissional e Tecnológica: motivações de estudantes evadidos ingressantes no semestre inicial da Pandemia no	Revista Thema	Identificar motivações de estudantes que abandonaram o curso técnico em edificações	Estudo qualitativo	Apontou dificuldades financeiras, necessidade de trabalhar e impactos da pandemia como fatores centrais. Além disso, dificuldades para acompanhar as atividades acadêmicas, falta de recursos tecnológicos e

	Curso Técnico em Edificações, forma subsequente, do Câmpus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense				necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar
Diniz (2023)	Evasão na educação profissional: olhares sobre o curso técnico em mineração do IFMG - Campus Congonhas	Revista Observatório de la Economía Latinoamericana	Investigar fatores relacionados à evasão em curso técnico subsequente e em Mineração no IFMG-Campus Congonhas	Estudo qualitativo	A evasão no curso técnico em mineração está associada principalmente à incompatibilidade entre horários de trabalho e estudo, além de dificuldades de aprendizagem em disciplinas técnicas. Também foi identificado que a escolha do curso sem conhecimento prévio da área contribuiu para o abandono
Fredenhagen (2014)	Evasão escolar no âmbito do Instituto Federal de Brasília	Revista Eixo	Analisar índices de evasão no Instituto Federal de Brasília - IFB	Estudo qualitativo	Identificou fatores pedagógicos e socioeconômicos. Foram registrados 55,35% de evasão em cursos técnicos no IFB
Gomes e Cavalcanti (2025)	Estudo da evasão escolar no ensino médio integrado: determinantes estruturais e desafios à permanência na Educação Tecnológica e Profissional	Revista Ibero-Americana de Educação e Sustentabilidade	Analisar determinantes estruturais relacionados à evasão no ensino médio integrado	Estudo qualitativo	Identificou que desigualdades socioeconômicas, dificuldades acadêmicas e fragilidades nas políticas de apoio estudantil influenciam a evasão. Há necessidade de estratégias institucionais que promovam a permanência e o sucesso escolar
Gomes e Laudares (2016)	Estudos dos fatores de evasão escolar	Revista Trabalho e Educação	Identificar fatores associados	Estudo qualitativo	A pesquisa identificou que a evasão esteve associada

	do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais		à evasão		principalmente a dificuldades acadêmicas, falta de identificação com o curso e problemas socioeconômicos. Há necessidade de trabalhar e a carga horária do curso também foram apontadas como fatores relevantes
Medeiros, Araújo e Guerra (2018)	A evasão escolar na educação profissional: análise de cursos ofertados pelo Pronatec no campus Natal-Central do IFRN	Competência - Revista da Educação Superior do Senac-RS	Analisar evasão nos cursos do Pronatec	Estudo de caso	A pesquisa revelou que os principais fatores associados à evasão foram dificuldades acadêmicas, baixa identificação com o curso e limitações socioeconômicas. Além disso, a curta duração dos cursos e a falta de acompanhamento pedagógico contribuíram para o abandono
Moreira, Souza e Castro (2021)	A evasão escolar nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Pará campus Altamira	Revista Por Escrito	Investigar causas da evasão em cursos subsequentes	Estudo quanti-qualitativo	Apontou que fatores socioeconômicos, dificuldades acadêmicas e falta de identificação com o curso foram os principais motivos para a evasão. Além disso, a necessidade de inserção no mercado de trabalho foi destacada como um dos principais fatores que levam os estudantes a abandonar os estudos.
Pelissari, Silveira e Silva (2023)	Ensino médio integrado e abandono escolar: uma análise do Instituto Federal do Paraná (2017-2019)	Revista Educação em Debate	Analisar o abandono escolar no ensino médio integrado	Estudo quantitativo	O abandono escolar está relacionado a dificuldades acadêmicas, problemas de adaptação ao ambiente escolar e baixa identificação com o curso escolhido. Estudantes provenientes de contextos socioeconômicos mais vulneráveis apresentam maior probabilidade de evasão

Pereira, Bilio e Moura (2023)	Permanência e evasão no ensino médio integrado: experiência de uma escola de técnicos em saúde na pandemia de COVID-19	Revista Trabalho e Educação	Analisar estratégias institucionais para permanências durante a pandemia	Relato de experiência	Importância de políticas de assistência estudantil e apoio pedagógico. Estratégias como acompanhamento pedagógico individualizado e suporte socioemocional contribuíram para reduzir a evasão
Ribeiro e Moreira (2017)	Fatores sociais e acadêmicos na evasão escolar do curso técnico em Segurança do Trabalho do polo Itapoã do Instituto Federal de Brasília	Revista Eixo	Identificar fatores sociais e acadêmicos relacionados à evasão	Estudo qualitativo	Os resultados demonstram que fatores acadêmicos, como dificuldades de aprendizagem, e fatores sociais, como problemas financeiros e familiares, influenciam significativamente a evasão escolar. Ressalta-se a importância do apoio institucional para reduzir o abandono
Silvia, Barbosa e Batista (2021)	Entre estudar e trabalhar: a evasão escolar como problema complexo	South American Journal of Basic Education Technical and Technological	Discutir a evasão escolar a partir da relação entre estudo e trabalho	Estudo qualitativo	Discute a evasão escolar como um fenômeno complexo, marcado pela tensão entre a necessidade de estudar e a necessidade de trabalhar. Muitos estudantes da educação profissional pertencem a contextos socioeconômicos vulneráveis, o que os leva a priorizar o trabalho em detrimento da continuidade dos estudos
Silva, Castioni e Martínez (2021)	Evasão escolar e os indicadores da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil entre 2003 e 2015	Vértices (Campos dos Goitacazes)	Analisar indicadores de evasão na rede federal	Estudo qualitativo	A evasão escolar constitui um desafio persistente na Rede Federal de Educação Profissional. Os resultados indicam variações nos índices de evasão entre cursos, regiões e modalidades de ensino, sendo mais elevada em cursos subsequentes e em contextos de maior vulnerabilidade social.

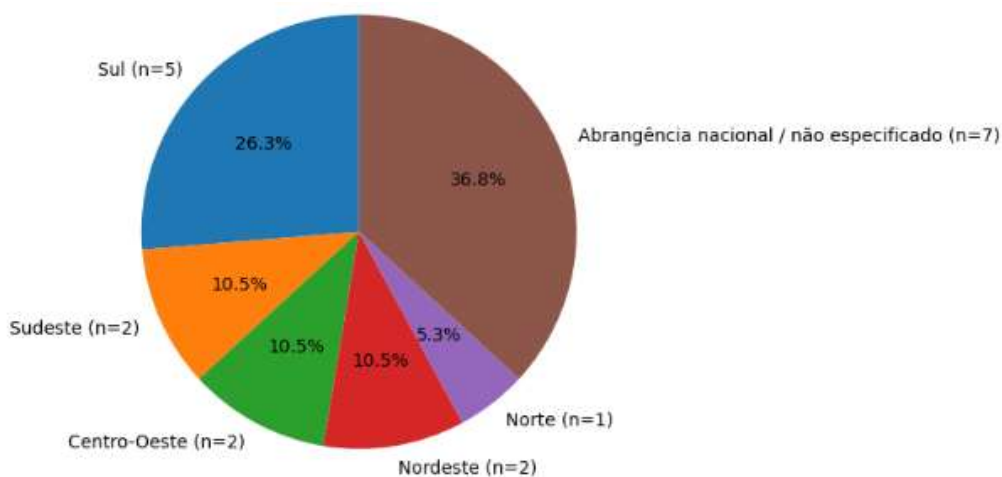
Silveira e Maraschin (2018)	A Educação Profissional e Tecnológica e as relações da evasão e retenção: uma análise do perfil do estudante	Revista Tecnia	Analisar o perfil dos estudantes em relação à evasão e retenção	Estudo quantitativo	O perfil socioeconômico dos estudantes influencia diretamente os índices de evasão e retenção. Estudantes provenientes de contextos mais vulneráveis tendem a enfrentar maiores dificuldades acadêmicas e maior risco de abandono
Souza (2013)	Permanência e evasão escolar: um estudo de caso em uma instituição de ensino profissional	Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica	Analisar permanência e evasão em instituição profissional	Estudo qualitativo	A evasão escolar resulta de uma combinação de fatores individuais, institucionais e socioeconômicos. Entre os principais fatores identificados estão dificuldades de aprendizagem, necessidade de trabalhar, falta de apoio institucional e fragilidades nas políticas de permanência
Vieira et al. (2025)	Estudo comparativo do índice de evasão escolar nos cursos Técnicos em Informática no IFPE, Campus Afogados da Ingazeira e IFPB, Campus Cajazeiras	Revista Semiárido De Visu	Comparar índices de evasão entre cursos técnicos de informática em dois campi	Estudo quantitativo	Identificou diferenças significativas nos índices de evasão entre os dois campi analisados. Fatores como perfil socioeconômico dos estudantes, estrutura institucional e políticas de acompanhamento acadêmico influenciam diretamente nos níveis de evasão
Zanin e Garcia (2023)	Abandono escolar e permanência: uma análise das perspectivas dos profissionais da educação no IFSC	Revista de Educação Profissional	Analisar fatores de evasão e permanência a partir da perspectiva dos profissionais da educação	Estudo qualitativo	Destacou desafios institucionais, pedagógicos e sociais que impactam a permanência estudantil
Zanin e Garcia (2020)	Permanência e abandono escolar na educação	Revista Trabalho & Educação	Discutir o fenômeno da evasão na EPT	Estudo qualitativo	A evasão escolar é resultado de múltiplos fatores inter-relacionados,

	profissional: refletindo sobre alguns de seus motivadores				incluindo desigualdades sociais, dificuldades pedagógicas e fragilidades institucionais. Também destaca a necessidade de políticas públicas voltadas para a permanência estudantil
--	--	--	--	--	--

Fonte: Elaboração própria, 2026.

Os estudos analisados contemplam todas as regiões do Brasil, possibilitando compreender o fenômeno da evasão escolar em diferentes contextos socioeconômicos e educacionais. Observou-se maior concentração de pesquisas na região Sul (26,3%; n = 5). As regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste apresentaram igual proporção de estudos (10,5%; n = 2 cada), enquanto a região Norte foi a menos representada (5,3%; n = 1). Além disso, parte das pesquisas apresentou abrangência nacional ou não delimitou explicitamente uma região específica do país (36,8%; n = 7) (Gráfico 1).

Gráfico 1. Distribuição dos estudos por regiões do Brasil (n= 19).



Fonte: Elaboração própria, 2026.

No que se refere às características metodológicas, observou-se predominância de estudos de abordagem qualitativa (57,9%; n = 11), seguidos por estudos quantitativos (15,8%; n = 3). Também foram identificados estudos com

abordagem mista (quali-quantitativa) (15,8%; n = 3), além de relato de experiência (5,3%; n = 1) e estudo de caso (5,3%; n = 1).

A partir da análise dos estudos, os achados foram organizados em quatro categorias temáticas: 1) Fatores individuais e socioeconômicos associados à evasão escolar; 2) Aspectos e estratégias institucionais de permanência estudantil; 3) Dimensões didático-pedagógicas; e 4) Implicações para políticas públicas e perspectivas futuras.

3.1 FATORES INDIVIDUAIS E SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS À EVASÃO ESCOLAR

Os estudos analisados evidenciam que os fatores individuais e socioeconômicos constituem um dos principais determinantes da evasão escolar na EPT. Os estudos de Amorim et al. (2023), Gomes e Laudares (2016), Ribeiro e Moreira (2017), Silva, Barbosa e Batista (2021) e Souza (2013) demonstram que dificuldades financeiras, necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho, responsabilidades familiares e vulnerabilidades sociais aparecem de forma recorrente como fatores associados ao abandono escolar.

Dentre esses fatores, destaca-se principalmente a necessidade de conciliar trabalho e estudo. Segundo Silva, Barbosa e Batista (2021) muitos estudantes da educação profissional pertencem a famílias de baixa renda e necessitam ingressar precocemente no mercado de trabalho para contribuir com o sustento familiar, o que reduz o tempo disponível para dedicação às atividades acadêmicas e compromete a continuidade da trajetória escolar. De forma semelhante, Gomes e Laudares (2016) identificaram que estudantes do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais enfrentam dificuldades para conciliar a carga horária do curso com atividades laborais, situação que contribui significativamente para o abandono escolar.

Segundo Bezerra e Carvalho (2024), as razões que levam estudantes de cursos técnicos à evasão escolar são múltiplas, incluindo a dificuldade de conciliar trabalho e estudo, questões familiares e obstáculos relacionados ao acesso à instituição de ensino, entre outros fatores. Todavia, no contexto da sociedade capitalista, o trabalho se destaca como um dos principais determinantes desse fenômeno.

Outro aspecto relevante refere-se às dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico e às exigências formativas dos cursos técnicos. Os estudos de Araújo e Corrêa (2023) e Diniz (2023) indicam que estudantes ingressantes frequentemente enfrentam desafios relacionados à organização do tempo, às demandas curriculares e às expectativas em relação ao curso escolhido. Em muitos casos, a ausência de orientação acadêmica adequada ou de estratégias de acolhimento institucional pode contribuir para processos de desmotivação e evasão. Além disso, fatores relacionados à trajetória escolar prévia também influenciam a permanência dos estudantes.

Outra questão relevante diz respeito aos impactos recentes da pandemia de COVID-19 nas trajetórias educacionais. Pereira, Bilio e Moura (2023) indicam que o ensino remoto emergencial evidenciou e ampliou desigualdades educacionais já existentes, especialmente em relação ao acesso à internet, equipamentos tecnológicos e ambientes adequados de estudo. Do mesmo modo, Cunha, Silva e Silva (2020) apontam que as desigualdades digitais representaram um importante fator de exclusão educacional durante o período pandêmico. Neste sentido, Neuhold e Pacheco (2023) demonstram que a implementação do ensino remoto, frequentemente realizada sem suporte institucional adequado, contribuiu para o aprofundamento das desigualdades educacionais, sobretudo entre estudantes em situação de vulnerabilidade social, em função das limitações de acesso às tecnologias digitais e das condições domiciliares pouco favoráveis ao estudo.

Cotrim-Guimarães e Fidalgo (2024) compreendem a evasão escolar como um fenômeno complexo e multifacetado, que decorre da articulação de diversos fatores, envolvendo tanto a organização do processo pedagógico nas instituições de ensino quanto às condições individuais dos estudantes e as relações mais amplas entre trabalho, sociedade e educação. Nessa perspectiva, o abandono escolar não deve ser entendido apenas como algo externo à escola, mas também como um processo que se produz no interior do próprio ambiente educacional, refletindo, em grande medida, as desigualdades sociais que o atravessam.

Desse modo, a evasão escolar configura-se como um fenômeno socialmente desigual, que incide de maneira distinta sobre os estudantes, a depender de suas condições socioeconômicas, contextos culturais, interesses e projetos de vida. Assim, no âmbito da EPT, a evasão está intrinsecamente vinculada às

desigualdades socioeconômicas que estruturam a sociedade brasileira, o que evidencia a necessidade de formulação e fortalecimento de políticas educacionais e sociais voltadas à garantia de condições efetivas de permanência estudantil.

3.2 ASPECTOS E ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Os estudos analisados evidenciam que os aspectos institucionais desempenham papel fundamental na permanência ou evasão dos estudantes. Os estudos de Alvarez (2020), Zanin e Garcia (2020, 2023) destacam que a permanência estudantil depende da existência de políticas institucionais estruturadas voltadas ao acompanhamento acadêmico, à assistência estudantil e ao acolhimento dos estudantes ingressantes.

Nesse contexto, a política de assistência estudantil emerge como um dos principais instrumentos de enfrentamento da evasão escolar. Programas de apoio financeiro, alimentação escolar, transporte e moradia estudantil contribuem para reduzir desigualdades e ampliar as oportunidades educacionais de estudantes em situação de vulnerabilidade social. A importância dessas políticas é destacada por Pacheco (2011), que ressalta que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional trouxe consigo o desafio de garantir não apenas o acesso à educação, mas também a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes. Para o autor, a democratização da educação profissional exige que as instituições desenvolvam estratégias institucionais capazes de enfrentar as desigualdades sociais que afetam os estudantes.

Nesta perspectiva, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) defendem que a educação profissional deve ser compreendida como parte de um projeto educacional voltado à formação integral dos sujeitos. Assim, as instituições precisam desenvolver políticas que articulem formação técnica, formação humana e inclusão social. Dourado (2011) argumenta que a garantia do direito à educação requer a implementação de políticas institucionais que assegurem não apenas o acesso, mas também condições efetivas de permanência e êxito escolar.

Os estudos analisados também indicam que a ausência de mecanismos institucionais de monitoramento da evasão pode dificultar a identificação precoce de estudantes em risco de abandono. Os estudos de Moreira, Souza e Castro (2021) e

Medeiros, Araújo e Guerra (2018) apontam que a falta de sistemas institucionais de acompanhamento acadêmico limita a capacidade das instituições de implementar intervenções preventivas. Neste sentido, Souza, Cardoso e Cardoso (2024) destacam que as instituições de ensino devem implementar estratégias voltadas à redução do abandono escolar, promovendo condições que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes ao longo de sua trajetória educacional.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel dos profissionais da educação no enfrentamento da evasão. Zanin e Garcia (2023) evidenciam que gestores, docentes e equipes pedagógicas ocupam posição central na formulação de estratégias de permanência, sobretudo por meio de ações de acompanhamento individualizado e do suporte a estudantes em situação de vulnerabilidade. Neste contexto, Feitosa e Oliveira (2020) ressaltam a importância do trabalho articulado entre gestores, professores, equipe técnica, família e comunidade local, no sentido de dialogar e compreender os fatores que levam ao abandono escolar.

Barbosa (2019), ressalta a necessidade de adotar uma perspectiva preventiva no enfrentamento da evasão escolar, por meio de intervenções direcionadas ao corpo docente. Essa abordagem busca fortalecer a participação dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, incentivando sua integração em sala de aula e favorecendo aprendizagens que sejam significativas tanto para a formação profissional quanto para a vida. Nessa perspectiva, o autor destaca a relevância da construção coletiva do conhecimento, pautada na solidariedade e na interação entre os sujeitos. Quanto menor o acúmulo de dúvidas ao final das aulas, mais efetivo tende a ser o processo educativo, contribuindo para que os estudantes assumam um papel ativo na produção do conhecimento. Além disso, a forma como o aluno se relaciona com o professor configura-se como elemento central para o engajamento e a permanência na escola.

3.3 DIMENSÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

As dimensões didático-pedagógicas também se destacam como fatores relevantes na compreensão da evasão escolar na EPT. Os estudos de Pelissari, Silveira e Silva (2023), Silveira e Maraschin (2018) e Medeiros, Araújo e Guerra (2018) indicam que dificuldades de aprendizagem, metodologias pouco contextualizadas e currículos excessivamente rígidos podem contribuir para processos de desmotivação e abandono escolar.

Em muitos casos, os estudantes relatam dificuldades para acompanhar o ritmo das disciplinas, especialmente quando apresentam lacunas formativas oriundas da educação básica, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas. Neste sentido, Nunes e Silvano (2024), ao analisarem a relação entre as práticas pedagógicas e evasão no Curso Técnico de Eletromecânica do IFCE, Campus Pecém, destacam que tais práticas são cruciais para permanência discente, ao favorecerem a aprendizagem e o engajamento dos estudantes. Além disso, os autores ressaltam a importância de ações institucionais articuladas, como a formação continuada de professores, o fortalecimento das relações pedagógicas, a ampliação de políticas de permanência e auxílios estudantis, bem como a revisão curricular e o acompanhamento acadêmico. Assim, metodologias de ensino que não dialogam com a realidade dos estudantes tendem a provocar desinteresse e afastamento do processo educativo.

A relevância das práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem é amplamente reconhecida, configurando-se, contudo, como um desafio, uma vez que tais práticas devem ser eficazes e capazes de promover maior engajamento e motivação dos estudantes. Desta forma, torna-se importante posicionar o aluno como protagonista do processo educativo, não apenas na condição de aprendiz, mas também como sujeito ativo na construção e socialização do conhecimento. Por sua vez, o docente assume um papel igualmente fundamental, atuando como mediador responsável por orientar e conduzir esse processo.

No que se refere à construção de uma escola efetivamente inclusiva, é necessário desenvolver ações que possibilitem a adaptação da instituição às necessidades dos estudantes, e não o contrário. Ademais, é importante superar a concepção de ensino homogêneo, reconhecendo que diferentes contextos sejam

eles regionais, institucionais ou individuais, apresentam especificidades que devem ser consideradas no processo educativo (Afonso; Gonzalez, 2016).

Neste contexto, a prática pedagógica de ensinar e aprender deve estar ancorada em referenciais teóricos que orientem a ação docente, articulando os conteúdos escolares às realidades dos estudantes e aos seus contextos socioeconômicos, culturais e políticos. Esses elementos influenciam a forma como o ensino é conduzido e evidenciam o papel central do professor, cuja atuação pode repercutir na permanência ou na evasão discente. Nesse sentido, a adoção de estratégias como metodologias ativas, aprendizagem contextualizada, interdisciplinaridade e acompanhamento pedagógico contínuo mostra-se fundamental para fortalecer o vínculo dos estudantes com o processo educativo e contribuir para a redução da evasão escolar.

3.4 IMPLICAÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

A análise dos estudos também evidencia importantes implicações para a formulação de políticas públicas voltadas à redução da evasão escolar na EPT. O estudo de Silva, Castioni e Martínez (2021) demonstra que a evasão escolar na Rede Federal apresenta variações regionais e institucionais significativas, evidenciando a necessidade de políticas educacionais que considerem as especificidades territoriais e sociais dos estudantes.

Nesse sentido, a ampliação da educação profissional no país nas últimas décadas trouxe novos desafios relacionados à permanência estudantil. Para Frigotto (2010), a expansão das oportunidades educacionais precisa ser acompanhada por políticas públicas que garantam condições efetivas de acesso, permanência e aprendizagem. Dourado (2011) destaca que a garantia do direito à educação depende da implementação de políticas públicas capazes de enfrentar desigualdades sociais históricas e promover a inclusão educacional.

Outro aspecto relevante refere-se à necessidade de ampliação da produção científica sobre a evasão escolar na EPT. Embora se observe um crescimento recente de estudos nessa área, ainda persistem lacunas significativas, especialmente no que diz respeito à análise longitudinal das trajetórias educacionais, à avaliação das políticas de permanência estudantil e à compreensão das

especificidades regionais do fenômeno. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender a relação que os estudantes estabelecem com o saber e com a escola, a fim de subsidiar a formulação de estratégias educacionais que promovam o engajamento e favoreçam a permanência. Nessa perspectiva, Teixeira e Moreira (2025) evidenciam que o engajamento estudantil constitui um elemento crucial para a permanência, estando diretamente associado ao nível de envolvimento dos estudantes com as atividades acadêmicas e ao sentido que atribuem ao processo educativo.

Para Fiorotti e Rosa (2022), o enfrentamento da evasão nos cursos técnicos profissionalizantes demanda que a gestão escolar, compreendida como um processo coletivo e compartilhado entre os diferentes atores institucionais, implemente estratégias baseadas em diagnósticos sólidos e em análises consistentes da realidade educacional. Assim, o enfrentamento da evasão escolar na EPT exige ações articuladas entre políticas públicas, práticas institucionais e estratégias pedagógicas, reconhecendo a complexidade desse fenômeno e a necessidade de abordagens integradas para sua superação.

Apesar das contribuições desta revisão integrativa para a compreensão da evasão escolar na EPT, algumas lacunas na literatura ainda permanecem. Observa-se a predominância de estudos de caso localizados em instituições específicas, o que evidencia a necessidade de investigações mais amplas, que contemplem diferentes regiões do país e permitam análises comparativas entre instituições e modalidades de oferta da educação profissional. Além disso, são necessárias pesquisas que investiguem de forma mais aprofundada a efetividade das políticas institucionais de permanência estudantil e o impacto de estratégias pedagógicas inovadoras na redução das taxas de evasão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia que a evasão escolar na EPT constitui um fenômeno complexo e multifatorial, resultado da interação entre dimensões individuais, socioeconômicas, institucionais, pedagógicas e estruturais. A organização dos achados em quatro categorias temáticas permitiu compreender de forma mais abrangente os fatores que influenciam a permanência e o abandono escolar nessa modalidade de ensino.

No que diz respeito aos fatores individuais e socioeconômicos, os estudos analisados apontam que a conciliação entre trabalho e estudo, as dificuldades financeiras, as responsabilidades familiares e as situações de vulnerabilidade social configuram-se como importantes determinantes da evasão escolar. Desse modo, a evasão não deve ser compreendida apenas como uma escolha individual, mas analisada a partir das desigualdades sociais que permeiam o sistema educacional brasileiro.

Em relação aos aspectos institucionais e às estratégias de permanência estudantil, os estudos evidenciam a importância de políticas institucionais voltadas ao acompanhamento acadêmico, ao acolhimento estudantil e à assistência estudantil. Programas de apoio financeiro, ações de monitoramento do desempenho acadêmico e estratégias de integração institucional mostram-se fundamentais para fortalecer o vínculo entre estudantes e instituição. Nesse sentido, as instituições de ensino desempenham papel central na construção de ambientes educacionais inclusivos e na implementação de ações que favoreçam a permanência e o êxito escolar.

No âmbito das dimensões didático-pedagógicas, os resultados indicam que dificuldades de aprendizagem, lacunas na formação básica, metodologias de ensino pouco contextualizadas e currículos rígidos podem contribuir para processos de desmotivação e abandono escolar. Esses achados evidenciam a necessidade de práticas pedagógicas mais inclusivas, que articulem teoria e prática, valorizem as experiências dos estudantes e promovam estratégias de acompanhamento pedagógico contínuo.

Quanto às implicações para políticas públicas, a análise da literatura aponta que o enfrentamento da evasão escolar na EPT exige ações articuladas entre políticas educacionais, políticas sociais e estratégias institucionais. A expansão da educação profissional nas últimas décadas ampliou o acesso à formação técnica, mas também trouxe novos desafios relacionados à permanência estudantil. Logo, políticas públicas voltadas à assistência estudantil, à redução das desigualdades educacionais e ao fortalecimento das instituições de ensino tornam-se fundamentais para garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e a conclusão dos cursos.

Dessa forma, recomenda-se o desenvolvimento de estudos longitudinais, pesquisas multicêntricas e análises de avaliação de políticas educacionais, que possam ampliar a compreensão das trajetórias escolares dos estudantes e contribuir para o aprimoramento das estratégias de enfrentamento da evasão escolar na EPT.

Por fim, o enfrentamento da evasão escolar na EPT exige abordagens integradas que considerem as múltiplas dimensões que influenciam a permanência estudantil, envolvendo esforços conjuntos de gestores educacionais, professores, pesquisadores e formuladores de políticas públicas. O fortalecimento de políticas institucionais de apoio ao estudante, aliado à implementação de práticas pedagógicas inclusivas e à ampliação de políticas públicas educacionais, constitui um caminho fundamental para promover uma educação profissional mais equitativa e socialmente comprometida.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: avaliação de políticas públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 719-742, 2016.
- ALVAREZ, K. R. Permanência e êxito escolar nos institutos federais. **Ensino em Foco**, v. 3, n. 6, p. 106-115, 2020.
- AMORIM, A. V.; et al. Evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio no curso técnico em enfermagem: fatores e reflexões. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v.1, n.23, p.1-22,e14095,Jun.2023.
- ARAÚJO, P. T. et al. A pesquisa strictu sensu na área de educação profissional e tecnológica: panorama das dissertações do PROFEPT na região nordeste do ano de 2022. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 12, n. 2, p. 4144-4153, 2024.
- ARAÚJO, J. J.; CORRÊA, Z. P. Evasão na Educação Profissional e Tecnológica: motivações de estudantes evadidos ingressantes no semestre inicial da Pandemia no Curso Técnico em Edificações, forma subsequente, do Câmpus Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense. **Revista Thema**, v. 22, n. 2, p. 512-529, 2023.
- BAGGI, C. A. Santos.; LOPES, D. A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 16, n. 2, p. 355-74, 2011.
- BARBOSA, R. F. Evasão e reprovação no ensino médio integrado do CEFET-MG Campus Leopoldina: uma proposta de manual para a Comissão de Permanência e Êxito. 2019. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)

– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, Campus Rio Pomba, Rio Pomba, 2019.

BEZERRA, A. K. L.; CARVALHO, A. A. S. A contribuição da pedagogia da alternância para a redução da evasão escolar na educação profissional e tecnológica. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 15, n. 7, p. 1-12, 2024.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

COTRIM-GUIMARÃES, I. M. A.; FIDALGO, F. S. R. Evasão e permanência na Rede Federal: o que dizem os documentos?. **ScientiaTec**, v. 11, n. 2, 2024.

CUNHA, F. W.; LIMA FILHO, A. M. Revisão bibliográfica das pesquisas sobre evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 2, n. 26, p. 56-68, jul./dez. 2021.

CRISTINA, R. et al. Revisões de escopo: uma abordagem metodológica. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 25, e2990, 2017.

DINIZ, E. M. Evasão na educação profissional: olhares sobre o curso técnico sub-sequente em mineração do IFMG–Campus Congonhas. **Observatório de La Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 6, p. 3447-3465, 2023.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 27, n. 1, 2011.

FEITOSA, M. S.; OLIVEIRA, C. A. **A evasão na educação profissional: do entendimento da problemática a propostas de enfrentamento**.

FIGUEIREDO, N. G. S.; SALLES, D. M. R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: avaliação, políticas públicas e Educação**, Rio de Janeiro, v.25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.

FIOROTTI, C. A. S.; ROSA, S. S. Evasão escolar: um estudo de caso no Ensino Técnico em Administração do ABC Paulista. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 12, n. 1, 2022.

FREDENHAGEM, S. V. Evasão escolar no âmbito do Instituto Federal de Brasília. **Revista Eixo**, v. 3, n. 2, 2014.

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 112, p. 939–961, jul./set. 2010.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GOMES, J. J. A.; CAVALCANTE, R. P. Estudo da evasão escolar no ensino médio integrado: determinantes estruturais e desafios à permanência na educação profissional e tecnológica. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 11, n. 11, p. 9510–9533, 2025.

GOMES, R. F.; LAUDARES, J. B. Estudos dos fatores de evasão escolar do Curso Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. **Trabalho & Educação**, v. 1, pág. 17-33, 2016.

MEDEIROS, J. P.; ARAÚJO, L. V.; GUERRA, L. C. B. A evasão escolar na educação profissional: análise de cursos ofertados pelo Pronatec no Campus Natal-Central do IFRN. **Competência – Revista da Educação Superior do Senac-RS**, Porto Alegre, v. 11, n. 2, dez. 2018.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método e pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MOREIRA, L. K. R.; CARDOSO, S. R. P. Evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica: fatores (in) visíveis para permanência e êxito: School dropout in professional and Technological Education:(in) visible factors for permanence and success. **Revista Cocar**, v. 20, n. 38, 2024.

MOREIRA, L. K. R.; SOUZA, M. F. M.; CASTRO, R.C. A. M. A evasão escolar nos cursos técnicos subsequentes do Instituto Federal do Pará Campus Altamira. **Educação Por Escrito**, v. 12, n. 1, p. e38462-e38462, 2021.

NEUHOLD, R. R.; PACHECO, J. N. Desigualdade educacional na pandemia da Covid-19: um estudo sobre o ensino remoto e o abandono escolar. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 44, n. 1, p. 21-34, 2023.

NUNES, E. B.; SILVANO, A. M. C. Práticas pedagógicas e evasão discente: uma análise no curso técnico. **Educação em Revista**, v. 40, p. e36039, 2024.

OLIVEIRA, et al. Evasão escolar no âmbito do Instituto Federal de Brasília. **Revista Eixo**, Brasília, 2014.

OUZZANI, M.; HAMMADY, H.; FEDOROWICZ, Z.; ELMAGARMID, A. Rayyan - um aplicativo web e móvel para revisões sistemáticas. **Revisões sistemáticas**, v. 5, n. 1, p. 210, 2016.

PAIVA, J. **Histórico da EJA no Brasil: descontinuidades e políticas públicas insuficientes. In: PROEJA: formação técnica integrada ao ensino médio.** Boletim 16. Brasília: MEC, 2006.

PACHECO, E. M. Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Fundação Santillana; São Paulo: Moderna, 2011.

PELLISSARI, L. B.; SILVEIRA, P.; SILVA, D. J. A. Ensino Médio Integrado e Abandono Escolar: uma Análise do Instituto Federal do Paraná (2017-2019). **Rev. Reflexão e Ação**, v. 29, n. 3, p. 89-104, 2021.

- PEREIRA, I. D. F.; BILIO, R. L.; MOURA, J. R. F. Permanência e evasão no ensino médio integrado: experiência de uma escola de técnicos em saúde na pandemia de COVID-19. **Trabalho & Educação**, v. 32, n. 2, p. 46-57, 2023.
- RIBEIRO, J. B. P.; MOREIRA, J. R. Fatores sociais e acadêmicos na evasão escolar do curso técnico em segurança do trabalho do polo Itapoã do Instituto Federal de Brasília. **Revista Eixo**, v. 6, n. 3, p. 40-47, 2017.
- ROBIN, J.; KATHLEEN, R. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, Oxford, v. 52, n. 5, p. 546–553, 2005.
- ROSA, A. H.; AQUINO, F. J. A. A evasão escolar na educação profissional técnica de nível médio: um olhar profundo sobre dois grandes vilões – a ausência de informações e a falta de identidade do ensino técnico. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 8, n. 7, 2019.
- VIEIRA, F. K. A. P.; BRITO, D. D. S.; DUARTE, V. R.; ABREU, K. F.; OLIVEIRA, F. K. Estudo comparativo do índice de evasão escolar nos Cursos Técnicos em Informática no IFPE, Campus Afogados da Ingazeira e IFPB, Campus Cajazeiras. **Revista Semiárido De Visu**, V. 13, n. 1, p. 200-2015, abr. 2025.
- SILVA, D. B. M.; CASTIONI, R.; MARTÍNEZ, R. T. Evasão escolar e os indicadores da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil entre 2003 e 2015. **Vértices (Campos dos Goitacazes)**, v. 23, n. 2, p. 437-460, 2021.
- SILVA, S.R.; BARBOSA, X. C.; BATISTA, J. F. Entre estudar e trabalhar: a Evasão Escolar como problema complexo. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, v. 8, n. 2, p. 391-417, 2021.
- SILVEIRA, R. B.; MARASCHIN, M. S. A Educação Profissional e Tecnológica e as relações da evasão e da retenção: uma análise do perfil do estudante. **Revista Tecnia**, v. 3, n. 2, p. 33-52, 2018.
- SOUZA, et al. Abandono escolar e permanência: uma análise das perspectivas dos profissionais da educação no IFSC. **Revista de Educação Profissional**, 2023.
- SOUZA, H. C.; CARDOSO, L. M. L.; CARDOSO, F. M. C. B. Evasão e permanência na educação profissional. **Revista Cocar**, v. 21. n.39, p. 1-16, 2024.
- SOUSA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.
- SOUZA, J. A. S. Permanência e evasão escolar: um estudo de caso em uma instituição de ensino profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 6, p. 19-29, 2013.
- TEIXEIRA, J. A.; MOREIRA, A. M. A. Engajamento estudantil como fator associado à permanência na Educação Superior. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 27, 2025.

ZANIN, A. J. D. P. C.; GARCIA, N. M. D. Permanência e abandono escolar na educação profissional: refletindo sobre alguns de seus motivadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, p. 1-17, 2020.

ZANIN, A. J. D. P. C.; GARCIA, N. M. D. School Dropout and Permanence: analyzing perspectives of education workers at the IFSC. **Educação e Realidade**, v. 48, 2023.